

ANNO VI.

SÃO PAULO (BRASIL)
Domingo, 11 de Setembro de 1904.

NUM. 37.

FOI PERPETUAMENTE VIRGEM?
Logo concebida sem peccado.

XXII.



Não ha peso de ouro e prata que se possa comparar com o valor duma alma continente, com a estima que se merece uma pessoa virgem. As virgens serão como anjos de Deus; a virgindade, diz Sto. Agostinho, é irmã dos anjos; a gloria, acrescenta a Igreja, e a corôa do di-

vino Esposo Jesus, são as virgens. A virgindade, dizem os Santos, é a honra da Igreja, seu vestido de gala ou joias com que se enfeita para agradecer a seu Esposo Jesus. Não parece que a Sagrada Escriptura e os Santos Padres se cansem de louvar a virgindade, tudo lhes parece pouco.

O mesmo Jesus-Christo com seus exemplos e modo de proceder, parece confirmar isto mais do que sobejamente. Não só quiz ser virgem purissimo; mas até consentindo em ser calumniado e difamado em infinitas cousas, não consentiu que seus inimigos lhe tocassem na honra de sua virgindade. Não só escolhe mãe virgem, mas tão amante manifestou-

se da virgindade, que todos seus privilegios eram para as pessôas virgens; até o privilegio do amor e da amizade, que não é pequeno privilegio de parte de Deus, até esse privilegio reservou para as pessôas virgens.

E de facto; sem contar o dominio das paixões e o senhorio e poder de si, que suppõe a pureza virginal, as virgens, dizia o Apostolo São Paulo, têm o privilegio de estar a Deus de tudo consagradas. Não hão de ellas cuidarem si agradam, ou não agradam ás criaturas, cuidam só em Deus e como lhe agradarão. E' pois, a virgindade perfeitamente praticada, uma consagração inteira a Deus, a companheira dos anjos, a commitiva do Rei da gloria.

Sendo tão excellente a virgindade, era natural que escolhesse mãe virgem, como de facto a escolheu. *Nasceu de Maria Virgem*, dizemos no Credo, e como isto é de fé, não devemos andar em discussões, senão com simplicidade e amor acreditar no que a Egreja nos propõe.

Maria Santissima foi virgem antes do parto, foi virgem purissima ao dar á luz a Jesus, e conservou-se sempre virgem; porque não era justo nem decente, que onde morou Jesus, pudesse outro ter lugar. Maria é vir-

gem, é a porta-estandarte da virgindade, é a virgem das virgens, como com jubilo a saúda cada dia a Egreja. E' a virgem prudentissima, virgem veneranda, virgem digna de encomios, virgem poderosa, clemente, fidelissima entre todas as virgens.

Foi Maria Virgem no corpo, como foi Mãe de Deus no corpo, dando corpo a Jesus, e recebendo a Jesus em suas purissimas entranhas; mas assim como foi necessario que Maria Santissima fosse antes e principalmente Mãe de Jesus na alma, e que Jesus nascesse antes em seu coração de que o concebesse em seu purissimo seio, da mesma maneira era bôa a virgindade do corpo de Maria, era necessaria, mas era melhor e mais indispensavel a virgindade da alma.

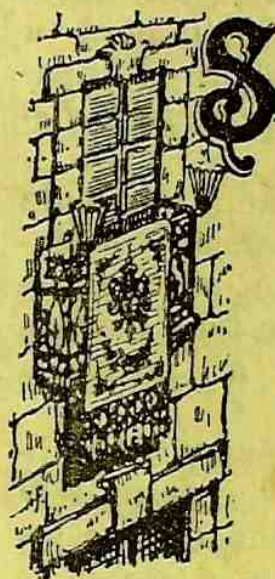
Perde-se a virgindade do corpo, e é sem duvida sensível perda; mas pôde-se perder sem peccado; e a pessôa que a perder desta maneira, si se priva dessa joia pôde ainda apparecer perante Deus e receber sua benção; mas a virgindade da alma não se pôde perder sem peccado, e se nunca houve a tal virgindade não pôde ser senão precedendo pelo menos o peccado de origem. Pois si seria indigno de Deus nascer duma Mãe não virgem, pela absoluta preferencia que em tudo a Deus

se deve, não seria muito mais indigno de Deus ser filho duma Mãe que antes fosse presa na alma precisamente do mesmo inimigo? E pois Maria foi virgem no corpo, o foi principalmente na alma; logo nunca teve peccado original.

E depois, porque Maria foi Virgem ainda depois de ser Mãe? Porque Deus quiz fazer esse milagre, que em todo caso, como tal, ia ao encontro de todas as leis naturaes. Pois si Deus fez milagre para o que Elle apreciava menos, si para conservar a virgindade de alma era preciso milagre, Deus que podia, devia fazer o milagre e fel-o na purissima Conceição de Nossa Senhora guardando-a da culpa de origem.

E é assim; Maria Santissima foi sempre virgem no corpo; porém foi mais ainda na alma, e si nunca foi violada, foi porque Nosso Senhor a criou immaculada na sua purissima e immaculada Conceição. Chamemos sempre á Virgem com este titulo glorioso de Virgem e acrescentemos como consequencia necessaria: Maria foi purissima, porque foi sem peccado concebida.

Campinas, 10—9—1904.



SÃO PAULO.—Agradeço de todo o meu coração uma graça particular que muito desejava alcançar da bondade do I. Coração de Maria. Em agradecimento por tão singular favor, mando essa esmola para comprar um tapete para o presbyterio do Sanctuario do I. Coração de Maria. *Uma devota.*

—A Exma. Sra. D. Francisca Cordeiro agradece ao bondoso Coração de Maria o restabelecimento de seu filho Lauro. Cumpre sua promessa, publicando o favor e mandando uma esmola.

—Na ocasião em que quasi todos meus filhos estavam doentes e em outros diversos apertos que tenho soffrido, invoquei a protecção do Coração de Maria, experimentando immediatamente seus effeitos. *J. A. L. S.*

—Acabo de receber uma graça do Coração de Maria em uma novena que fiz em honra do seu I. Coração. Agradeço tambem outro favor que alcancei para uma

pessoa doente. *Uma Filha de Maria.*

Rio Claro.—Durante cinco mezes mortaes estive desengana-
nada dos medicos e sem espe-
rança de vida. Nessa afflicção,
prometti publicar na *Ave Maria*
o favor de ter recuperado a saú-
de, se Nossa Senhora m'o alcan-
çasse, como era de esperar. Agra-
decida, mando 10\$000 para a
coroação de N. Senhora d'Appa-
recida. *Maria do Nascimento Ro-
drigues Jordão.*

Banharão.—Achando-se doente
um devoto do I. Coração de Ma-
ria se encommendou a tão mise-
ricordioso Coração e foi attendido
cumprindo agora a promessa
que fez.

São João de Capivary.—Estan-
do Thereza Maria de Jesus sof-
frendo de uma febre sem espe-
rança de recuperar a saúde e
sem meios para o seu tratamen-
to, implorou a valiosa protecção
do Coração de Maria e logo foi
attendida. Em agradecimento
manda uma esmola.

Mocóca.—Remetto a V. Rvma.
a esportula necessaria para rezar
tres missas; uma no Sanctuario
do Coração de Maria, outra no
Sanctuario do Coração de Jesus
e a terceira na matriz de Santa
Cecilia, tudo em cumprimento de
promessas feitas. Agradecido, su-
bscrevo-me de V. R. *Josino Car-
los de Paiva.*

São José do Rio Pardo.—A-
meaçado de passar por uma gran-
de infelicidade, recorri afflictis-
sima ao doce Coração I. de
Maria e immediatamente Ella
concedeu-me a paz e a tranquil-
idade. Prometti mandar publicar

a graça alcançada e assignar á
Ave Maria. Hoje o faço penho-
radissima e com grande alegria.
*Maria da Conceição Bonilha
Granelli.*

Espirito Santo do Pinhal.—A-
chando-se minha mãe gravemen-
te enferma e não servindo de
nada todos os remedios que lhe
applicavamos, recorri á protecção
do Coração de Maria, prometten-
do publicar a graça, caso a con-
seguissemos. Não tardou Nossa
Senhora em socorrer-nos. *Fran-
cisca F. T.*

São Manuel do Paraizo.—D.
Maria das Dôres Prado agradece
dois favores obtidos do Coração
de Maria: 1º. ter visto seu filho
livre de uma doença que o punha
em perigo de morte; e 2º. um par-
ticular, que muito agradece.

—Vendo minha filha que não
podia andar, pedi ao ternissimo
Coração de Maria a livrasse da-
quelle incommodo. Nossa Senho-
ra me ouviu e eu agradecida,
mando-lhe uma pequena quantia.
Constancia Maria de Barros.

—Uma devota desejando ar-
ranjar um negocio, fez promessa
ao Purissimo Coração de Maria
de offerecer-lhe uma esmola para
o Sanctuario, si fosse feliz. Hoje
vem cumprir sua promessa.

—Item recorri em outra occa-
sião para conseguir realizar um
negocio que eu o tinha por deses-
perado e felizmente, graças sejam
dadas a N. Senhora o consegui.

—Finalmente uma minha ne-
tinha sarou de uma doença que
lhe impedia de andar e fallar. Lou-
vado seja o Coração I. de Maria.
Uma devota.

—Fiz promessa de offerecer

uma esmola ao Coração de Maria, se minha cunhada Constancia Maria de Barros, sarasse de uma enfermidade. Como era de esperar, Nossa Senhora accedeu á minha petição. *Marianna Theodora da Costa.*

—Peço a publicação de um insigne favor que o Coração de Maria fez na pessoa de minha prima. *Maria Izabel da Silva.*

—Dou com muito bôa vontade uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria, em agradecimento de diversas graças que esta benignissima Mãe me alcançou. *Uma devota.*

Araraquara.—Uma irmã do Coração de Maria agradece a sua bôa Mãe a graça de ter ficado sã duma molestia. Envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do I. Coração de Maria.

Jacarehy.—Uma devota do mesmo I. Coração summamente grata por um favor alcançado, envia uma pequena esmola. *Alzira Nogueira Porto.*

Bom Sucesso.—O Sr. Antonio de Castro fez promessa de assignar á *Ave Maria* e mandar rezar uma missa ao I. Coração, si o seu amigo Lucindo Affonso Campos, que soffria de uma emastenezia, recuperava a saúde. Felizmente foi attendido.

—D. Maria Deolinda de Carvalho manda uma pequena esmola para o Sanctuario, por causa de ter conseguido que uma pessoa de sua familia se visse livre de uma calumnia que lhe levantaram.

Annapolis.—Uma Filha de Maria agradece a sua Mãe SS. diversas graças alcançadas e mais

o completo restabelecimento de uma pessoa gravemente enferma. Conforme minha promessa, peço a publicação na *Ave Maria*.

Santo Antonio da Cachoeira.

—Estando uma devota em uma grande tribulação, prometeu enviar uma esmola para o Sanctuario se fosse logo attendida, como realmente o foi.

Bebedouro.—Estando a Exma.

Sra. D. Anna Maria Nogueira num parto laboriosissimo, o pae e sogro della lembraram-se do I. Coração de Maria e prometteram lhe que se a paciente fosse bem succedida, assignariam á *Ave Maria* e mandariam dizer uma missa em honra de tão milagroso Coração. Graças a Elle a paciente teve um parto favoravel e todos os agraciados cumprem a promessa.

—Uma filha do Illmo. Sr. Emydio de Nogueira tinha uma erupção cutanea tão horrorosa, que mettia asco comtempl-a. Os remedios dos medicos nada aproveitaram; fizeram uma promessa de assignar á bella revista *Ave Maria*, dedicada a cantar os louvores de Nossa Mãe Santissima e logo ficou bôa.

Casa Branca.—A Exma. Sra.

D. Francisca Escholastica Corrêa de Sylos, envia 10\$000 ao Sanctuario do Coração de Maria e D. Maria Benedicta Corrêa 5\$000 em cumprimento de um voto que fizeram tendo sido attendidas pelo amabilissimo Coração de Maria. *José Leão de Sylos.*



ECHOS DE ROMA.

- 1º. *Demissão do Conde Grossoli.*—
 2º. *Notavel documento do Cardeal Secretario de Estado do Vaticano.*—3º. *Em honra da Immaculada.*—4º. *Diversas.*

1º. Um facto assás grave tem acontecido nestes dias no seio da commissão permanente da Obra dos Congressos Catholicos em Italia— o Illmo. sr. João B. conde Grossoli seu presidente, ha apresentado a demissão, que o Santo Padre acceitou incontinenti, dissolvendo com sua suprema auctoridade a referida Commissão Geral e mandando sejam entregues os archivos com todos os seus documentos, ao Emmo. Cardeal Vigario de Sua Santidade.

Parece que o motivo da demissão do Conde Grossoli é devida á pouca confiança que gozava no seio da Commissão, pois numa ordem do dia, Mons. Cerutti votou em contra de um projecto apresentado pelo presidente. Este, que já ha tempo via approximar-se a divisão e que a tempestade não tardaria em rebentar, apressou-se obter uma audiencia do Santo Padre palestrando com S. S. longamente ácerca das difficuldades que achava no mesmo seio da commissão. Antes porém do que elle já fallára longamente em outra audiencia, Mons. Cerutti desvendando a S. S. o mysterio pelo qual o mesmo Mons. votára em contra o Presidente.

Conscios do acontecido os jornaes catholicos travaram uma polemica dando uns a razão ao

conde Grossoli e bandeando se outros do lado de Mons. Cerutti.

Entretanto o *Osservatore Romano* publicou uma carta do Cardeal Merry del Val ao conde Grossoli, scientificando-lhe ter recebido a carta delle na qual lhe communicava o acontecido na sessão e fazia votos para que em outras eleições geraes obtivesse aquella maioria de votos que ainda até o presente não poudera alcançar.

Sciende desta carta, Mons. Cerutti escreveu uma declaração na *Defesa* de Veneza, que obrigou o Conde Grossoli a escrever uma circular a todos os membros da commissão geral permanente, aos membros das commissões regionaes, diocesanas e parochiaes.

Esta circular foi enviada tambem ao mesmo *Osservatore Romano*. Não sabemos os termos em que está redigida; mas o intemerato *Osservatore* deu immediatamente a voz d'alerta; e em data de 19 de Julho estampou estas severas palavras: *Temos recebido a circular enviada pelo Presidente geral de obras dos Congressos Catholicos em Italia, que leva a data de 15 de Julho e que trata ácerca da acção popular catholica.*

Não julgamos opportuno publicar o texto della; porque não estando este documento inteiramente de accôrdo com as instrucções pontificias não poderá ser approvado.

E o *Osservatore Romano* tinha sobeja razão quando escrevia essas linhas que foram as que motivaram o conde Grossoli a apresentar sua demissão.

2 Poucos dias depois (28 de Julho) o Emmo. Cardeal Merry del Val escrevia uma outra circular a todos os Rymos. Srs. Bispos de Italia notificando-lhes que S. S. considerando a falta de união, de concordia e de elevação de vistas que lavrava na direcção da Obra dos Congressos e particularmente no mesmo seio da commissão geral permanente, tinha mandado a S. Eminencia dissesse que o Sto. Padre acabava de resolver o seguinte:

1º. Dissolve deffinitivamente a referida commissão; 2º. concede ao *segundo grupo* da Obra dos Congressos dirigir a acção democratico christã, nomeando presidente o conde Estanislau Medolago Albani, investindo-lhe de todas as facultades necessarias, mesmo de aquellas que não podia exercer sem a approvação da extincta commissão geral permanente; 3º. dissolve os grupos ou commissões geraes I, III, IV e V cujas facultades são devolvidas aos grupos regionaes; 4º. a nomeação do II grupo está reservada ao Romano Pontifice que designa a pessoa do Illmo. Sr. Conde Estanislau Medolago Albani com amplas facultades de escolher o pessoal, não podendo todavia admittir nenhuma pessoa ecclesiastica sem expressa licença e approvação de seu proprio Bispo e eliminando immediatmete do grupo qualquer membro leigo ou que não cumpra á risca todas as normas pontificias, ou seja pouco exacto nas doutrinas; 5º. manda S. S. que não se póde reunir nenhum Congresso geral, sem expressa licença da Santa

Sée os regionaes sem a dos Rymos. Ordinarios; finalmente 6º. que nos congressos catholicos não se admitta nenhum ecclesiastico sem estar facultado pelo seu proprio Bispo, que se negue absolutamente a palavra ás Senhoras, embora piedosas e por outros titulos dignas de todo o respeito; que o modo certo de conhecer a vontade do Sto. Padre são os documentos officiaes e não as audiencias particulares.

Estejam todos unidos com o proprio Bispo e relembrem se de esta sentença que deveria estar gravada nos corações de todos os catholicos: *E' preferivel que não se faça uma obra, antes do que fazel-a de um modo diverso ou contrario á vontade do Bispo.*

Manda finalmente que esta circular seja lida em cada sessão de qualquer associação catholica e publicada em numero avulso pela imprensa.

3 Mous. André Méligand enviou quatro volumes artisticamente encadernados que contêm a traducção em lingua singallesa 1º. do manual das Filhas de Maria; 2º. do mez de Maria do P. Chaurari; 3º. do mez de Maria do P. Muzzarelli e 4º. da historia da Virgem de Pompei.

— A Congregação Prima Primaria de Roma, centro de todas as outras congregações de todo o mundo dirigiu um caloroso appello a todos os centros da Italia para irem em romaria a Roma no mez de Setembro e comemorar o 50º. anniversario da definição da Immaculada.

— As reuniões geraes do congresso internacional mariano que

se celebrarão em Roma por occasião das festas jubilares da Immaculada serão tidas na Igreja dos Stos. Apostolos e as particulares em lugares separados. A secção 1.^a (culto) no salão da Chancellaria Apostolica; a 2.^a (imprensa) nos salões da Sociedade artistico-operaria; e 3.^a (associações masculinas) no salão do Seminario Romano, as femininas no salão do Instituto de Gaetana Agnesi.

4. Em audiencia concedida a Mons. Radini Tedeschi, S. S. concedeu a todos aquelles que praticarem algum triduo ou novena para honrar á Immaculada, neste anno jubilar, as mesmas indulgencias que concedera aos que praticarem algum acto de piedade nos dias 8 de cada mez.

Essas indulgencias são: 1.^a *de 7 annos e 7 quarentenas* por cada vez que se assista á novena ou triduo; 2.^a *200 dias, toties quoties*, aos que visitem nesses dias alguma igreja ou oratorio publico e roguem pela intenção de S. S. e 3.^a *indulgencia plenaria* aos que assistindo, pelo menos tres vezes, a esses actos de piedade confessarem e commungarem.

— A Santidade de Pio X em vista das proximas canonizações, acaba de fundar uma nova Congregação *ad praecavendas et dirimendas controversias*.

São membros dessa congregação os Emmos. Cardeaes Agliardi, Rampolla, Casali, Martinelli, Ferrata, Mathieu e Macchi o os Mons. Piacenza, Panici, Verde, Mariani e Riggi.

Roma, Agosto 1904.

O correspondente.

A'S FILHAS DE MARIA.

IV

O Sacrificio da manhã (1)

(Conclusão)

Quando reflectimos seriamente no que se passa cada dia em nossas egrejas, neste sacrificio da manhã offerecido por nós pelo Salvador, não ficamos como que tomadas de uma dolorosa admiração vendo a frieza e indifferença dos homens com respeito a elle?

O divino Mestre accumula milagres sobre milagres para chegar até nós; pela nossa parte nós só temos alguns passos á dar para chegarmos á Elle; entretanto o maior numero dos fiéis mostra-se frio, indifferente—e porque não o dizermos?—desdenhoso dessas graças admiraveis, infinitamente preciosas que do altar derramam-se sobre as almas dos mesmos.

Jesus-Hostia, não é ainda hoje como no tempo de S. Paulo, um Deus desconhecido? Os homens mostram-se avidos do maravilhoso, elles o procuram e quando acreditam terem descoberto o menor traço, seja na natureza ou seja nos acontecimentos que se produzem ao redor delles, logo a curiosidade, o enthusiasmo brotam de toda a parte; e á vista deste milagre permanente, desta transubstanciação, que é um dos effeitos mais suprehendentes do poder de Deus, elles não se commovem!

Quanto a nós, Filhas de Maria, não imitemos essa conducta tão culpavel e insensata.

(1) Vide pag. 541.

Recordemos a exactidão, a felicidade com que a Santissima Virgem, nossa Mãe, assistia todos os dias desde a Ascensão de seu divino Filho até o momento em que foi juntar-se a Elle no reino celeste, ao santo Sacrificio celebrado por S. João. Era a sua unica consolação neste valle de lagrimas.

Durante os annos consagrados á educação, a maior parte dentre vós, teve a felicidade de habitar sob o mesmo tecto que o Salvador, e vossa regra vos impunha a obrigação de assistir quotidianamente á santa missa. E' possivel que no seio de suas familias, algumas sejam verdadeiramente impedidas pelos seus deveres de estado, de ir todas as manhãs ajoelhar-se aos pés do altar, porém, não procureis vãos pretextos para vos absterdes.

Ah! quão grande é o numero das almas que se consideram piedosas e que não podem triumphar da preguiça, de um pouco de cansaço, e que dão preferencia a uma hora de repouso e de somno á assistencia aos santos Mystérios!

No momento em que sahem do collegio, as donzellas tomam a resolução *firme* de perseverar nas praticas religiosas que lhes foram ensinadas; mas, apenas entram no mundo, o exemplo das amigas um pouco frivolas, uma observação dos paes (privados talvez da educação que fizeram dar á sua filha) bastam para tornar inefficazes as resoluções que pareciam inabalaveis.

Ah! si para obterdes a permissão de ir todos os dias á mis-

sa, soubesseis empregar junto a vossos paes, os rogos, as instancias que tão habilmente empregaes quando se trata do prazer, de uma satisfação ardentemente desejada, verieis logo desaparecer esses obstaculos detraz dos quaes (confessae-o) gostaes muitas vezes de vos refugiar.

— Minha mãe acha que sou muito fraca para sahir de manhã, dizeis vós. Mas em vão procuraria ella persuadir-vos de que uma vigilia prolongada póde vos fatigar ou prejudicar quando se trata de uma reunião mundana.

Meu pae não gosta de praticas religiosas muito repetidas, objectareis ainda. Por acaso preferirá elle ás futilidades que vos afastam dos deveres da familia, esses passeios repetidos, essas compras dispendiosas de objectos de toilette?!

Sêde francas comvosco mesmas e perguntae-vos frequentemente quando faltardes á assistencia á missa, si realmente tivesseis uma desculpa razoavel.

Escutae o que dizia uma senhora, mãe de familia, cuja vida estava repleta desses multiplos cuidados que tinha de prestar aos seus filhinhos:

«Este anno tomei o habito de ir á igreja muito cedo ouvir missa; parece-me que é preciso roubar as primicias do dia á lida e aos prazeres do mundo e dar primeiramente á Deus o que é de Deus e depois ao mundo o que do mundo.

Custa-me bastante ás vezes sahir assim tão cedo do meu leito e deixar a doce temperatura de meu quarto, para ir as-

sistir á missa chamada dos *pobres* e dos *creados*; porem não somos todos pobres das graças de Deus? Considero-me logo bem recompensada pelo recolhimento que sinto nessa *meia luz* da igreja, pelo fervor em minhas orações, pela calma e força, que me dá durante o dia inteiro esse sentimento da presença de Deus e pela lembrança de ter cumprido o meu primeiro dever.

«Seria preciso pois procurar armarmo-nos dos grandes pensamentos da fé para vencer uma inexplicavel indolencia; seria preciso tambem querermos amar e desejar uma união intima com o Sacrificio do Salvador, que fez se nossa victima e nosso amigo familiar de cada dia sobre o altar.

Dessa maneira participariamos melhor de seu sacrificio e nossa redempção, mais certa, nos abri-ria a carreira da santa liberdade dos filhos de Deus.»

UMA FILHA DE MARIA.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SÉGUR.)

Somma anterior 671\$500.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 7\$200 rs.

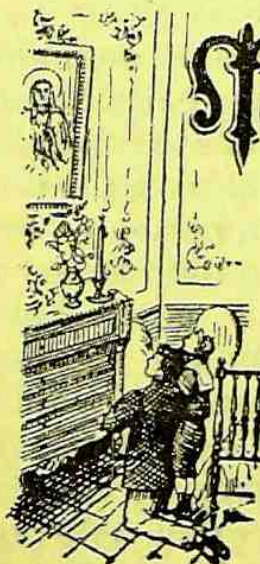
SUBSCRIÇÕES EXTRAORDINARIAS.— S. Manuel.—Sr. Francisco Egydio do Amaral, 5\$000.

Somma 683\$700 rs.

O Mez de Agosto

NO

Sanctuario do Coração de Maria



MUITO têm sido louvadas as solemnidades que os Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, e a numerosa Archiconfraria do mesmo nome por elles dirigida, ce-lebráram durante todo o mez de

Agosto no magnifico e esbelto Sanctuario, que se ergue magestoso num dos planaltos mais bellos desta Capital.

Louvou-se, e com razão, a assistencia dos fiéis, porque foi realmente avultada, selecta e constante; louvou-se a ordem e a devoção que reinou no sagrado recinto, porque foi verdadeiramente commovedora, nada acontecendo que pudesse destoar da magestade do culto sagrado; louvou-se a ornamentação do altar que, sendo simples como era, todavia por cima daquellas flôres e daquellas luzes artisticamente combinadas, via-se flotar um gosto e uma delicadeza de sentimentos, que muito honram a piedade das Exmas. Sras. Directoras, que tão digna e brilhantemente souberam desempenhar-se do seu commettido; lou-

vou-se a illuminação, de 180 fôcos electricos que converteu num mar de luz suave e tranquillo o vasto recinto; louvou-se a musica, que sem deixar de ser rigorosamente religiosa, empolgava todavia suavemente os animos e os elevava ás regiões celestiaes; louvaram-se os canticos, todos de requintado sabor liturgico; louvou-se emfim o recolhimento, a modestia e o fervor com que os numerosos Archiconfrades dirigiam publicamente as suas preces fervorosas, pedindo ao Coração de Maria se amerciasse dos pobres peccadores.

Oh! naquellas felizes noites o Sanctuario do Coração de Maria era o remanso da paz e da felicidade, aonde não chegava o borborinho das paixões nem das humanas misérias que tão frequentemente confrangem o nosso coração.

Mas si é verdade que todo esse conjunto harmonioso mereceu do adeantado e culto povo paulitano os mais francos e calorosos elogios; todavia foram muito mais gabados os sermões, cujo plano, até agora completamente desconhecido nesta Capital, despertou um vivissimo interesse.

Era o desenvolvimento duma grandiosa e colossal romaria feita aos principaes Sanctuarios de Maria, que se acham levantados nas principaes nações da terra. Partindo deste Sanctuario, a romaria encaminhou-se successivamente para o *d'O'* e da *Penha* desta Capital; e depois para o da *Apparecida*, cuja solemne coroação acaba de realisar-se nestes dias, no meio de um enthu-

siasmo e fervor religioso indescriptiveis.

Transpondo os limites do Estado, a peregrinação foi admirar as riquezas e sumptuosidades do templo da *Candelaria*, que ergue-se bello e encantador no meio da culta e opulenta capital de toda a Republica. D'ahi suavemente embalados pelas ondas do oceano, visitamos *Nossa Senhora do Rocío*, graciosamente assentada nas praias da cidade de *Paranaguá* e que vem a ser como o ninho de amor do devotissimo e brioso povo paranaense. Dando um saudoso adeus á Patria querida, galgamos os montes e atravessamos os valles luxuriantes de vida e de vegetação da Republica Argentina, para venerar os seus celebrados Sanctuarios de N. Sra. de *Luján* e do *Valle*, vivos attestados da pujança da fé e da religiosidade daquelle povo intelligente e fervoroso. Admirando a sabedoria e a magestade do Creador ascendiamos, embora offegantes, os elevados pincaros da imponente e magestosa cordilheira dos Andes para descer a contemplar o Sanctuario de *Andacollo*, onde a piedade do heroico povo chileno viu-se mais de uma vez fielmente retratada e onde foi beber a longos sorvos aquelle espirito bizarro e corajoso que tão caracteristicamente lhe distingue entre todos os povos seus co-irmãos. Eguaes exemplos de religião admiramos no templo de *Copacabana*, gloria e orgulho da insigne e altiva nação da Bolivia.

E deixando as plagas da perfumada America meridional abica-

mos ás da Septentional para ver no culto e adeantado povo mexicano o primeiro Sanctuario de Maria que se estabeleceu nesta terra bemdita; *N. S. de Guadalupe*, que é tambem o primeiro na riqueza, o primeiro na sumptuosidade de seu culto e o primeiro na magnificencia e generosidade dos seus moradores.

Não era possivel demorarmos mais tempo; era necessario salvar as immensidades do Oceano e aportar ás plagas de um povo irmão, cuja bandeira branca e azul por tantos annos vimos desfaldrada nesta terra gloriosa de Santa Cruz. Entramos no Sanctuario de *Lapa* e derramando dulcissimas lagrimas nos despediamos da Mãe carinhosa, que logo iam encontrar em outra nação gloriosa, mãe fecunda das principaes summidades que têm habitado o nosso planeta. Era a patria de Domingos de Gusmão, de Thereza de Jesus, de Ignacio de Loyola, de Francisco Xavier, de Anchieta, de São João da Cruz, de S. Pedro de Alcantara. Fomos á imperial Toledo, á immortal Sarragoça, ao historico Montserrat e lá viram nossos olhos o que a nossa lingua não póde facilmente descrever. Honra aos primeiros desbravadores da America! Honra aos filhos de Hespanha!

De Hespanha fomos á Italia, onde tudo é surprehendente, tudo formoso, tudo extraordinario. O mar é como a alfombra della, o sólo um estrado de flores, o céo um toldo de brilhantes. Poderosa matrona que leva numa mão a espada de Cesar e em outra a lyra de Dante; que fulgura em

seus olhos a inspiração de Raphael e vê se coberta de um glorioso manto todo recamado das perolas de todos os artistas.

Fomos á Italia, cujo nome vôa nas azas da fama e por entre os nimbos de gloria até os ultimos limites do tempo e os ultimos comfins do espaço; á Italia, divina artista que embalou com seus hymnos e ninou com seus canticos a fereza dos barbaros e a cholera de Attila; á Italia, séde do Pontificado, numem de inspiração, templo d'arte. Foi lá que curvamos nossos joelhos nos templos de *Loreto*, *Pompeia* e das *Neves*: foi lá onde haurimos para nosso espirito luz, força, amor...

Mas nossas delicias era vêr a patria de São Luiz, a terra de Maria... a França.

Visitada a *Saleta*, ficamos no Sanctuario de *Lourdes* sete dias inteiros para satisfazer nossa devoção de contemplar o prodigio mais augusto que se tem realizado nos tempos modernos—a apparição de Nossa Senhora na gruta de Massabielle—regressando alegres e contentes tocando na fidalga cidade de Bilbao, onde se venera Nossa Senhora de *Begonha* e tornando finalmente a nossa patria para dar graças a Nossa Senhora da *Bôa Viagem* venerada no Rio de Janeiro.

Como lhe disse, sr. Director, esta maneira de prégar no mez dedicado ao Coração de Maria, foi aqui muito celebrada e applaudida, quer pela novidade, quer pelo modo guapo e garboso com que se desempenharam os illustres e fervorosos prégaros, os Mis-

sionarios Filhos do I. Coração de Maria.

Acerca da solemne novena e missa, pouco me resta fallar, visto ter sido já noticiada nas bellas paginas desta Revista mariana.

No dia da festa, o nosso Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, esteve durante o espaço de mais de uma hora distribuindo a sagrada communhão—facto eloquente si temos em vista a chuva forte que das 5 começou a cahir insistentemen'te. A's 10, outro Prelado, o Rvmo Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva recém-sagrado bispo de Curityba, subia os degraus do altar santo para celebrar pontificalmente a missa do Coração de Maria; e lá no côro nutrida orchestra de vozes regida pela intelligente batuta do maestro D'Arce, executava com maestria a preciosa missa em mi bemol do maestro Eslava, que tantos e tão merecidos applausos arrancou de todos os intelligentes.

No pulpito um orador cem vezes applaudido, Mons. Benedicto A. de Souza, cantava com singular eloquencia as glorias do Coração virginal.

E de noite as amplas e vastissimas naves eram pequenas para receber as ondas do povo paulista que ia se despedir do objecto do seu amor—o Coração de Maria.

Eis ahi, Sr. Director, pallidamente descriptas as solemnidades do mez de Agosto. Queira o Senhor que logo nos tornemos a reunir naquellas bemditas naves aos pés do Coração de Maria.

S. Paulo, 5—9—1904.

PAULOPOLITANUS.

Em Campinas

Ainda sob a gratissima impressão das solemnes e tocantes festas dedicadas ao Immaculado Coração de nossa santissima Mãe pela Archiconfraria de Campinas, acho-me atalhado para fazer uma relação breve e despida de enthusiasmos que empanem a verdade.

E não parece senão que o Coração de Maria neste anno jubilar da Immaculada quiz tomar posse solemne do Estado de São Paulo. Na Capital foram solemnißimas as festas presididas e abençoadas por dois principes da Igreja; aqui outro bispo presidindo nossas solemnidades e annunciando com palavras de magica eloquencia as grandezas do purissimo e Immaculado Coração; e aqui e na Capital, a Igreja mostrando-nos a Estrella de salvação—o Coração da grande Mãe de Jesus Christo.

Durante o mez inteiro de Agosto se fizeram na Igreja do Rozario as solemnidades do mez Coração de Maria, seguindo-se passo a passo a vida intima ou do Coração de Nossa Senhora, nas praticas diarias que se dirigiam ao povo avido de ouvir fallar da Mãe do céu que extremece. Houve todos os dias bençam com o SS. Sacramento.

Essas solemnidades revestiram-se de pompa particular nos dias da Novena de preparação, em que todas as cousas pareciam rivalizar em zelo para enfeverizar nossos corações. Os sermões estiveram a cargo do M. Rvmo. P,

Visitador e dos Padres desta Comunidade, que se esforçaram em abrir-nos os thesouros escondidos no Coração de Maria, e em parte o conseguiram.

Deu maior solemnidade desde o terceiro dia a presença entre nós, do Exmo. e Rvmo Snr. D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Pouso-Alegre.

Com isto já se vê si seria esperado o dia da festa. Mas quiz Nosso Senhor experimentar nossa paciencia, porque das cinco horas da manhã começou a cahir impertinente e forte chuva, que privou a muitas pessoas de poderem assistir. Assim mesmo desafiando o mau tempo foi concorridissima a communhão geral, que por espaço quasi de meia hora, distribuiu o Exmo. D. Nery.

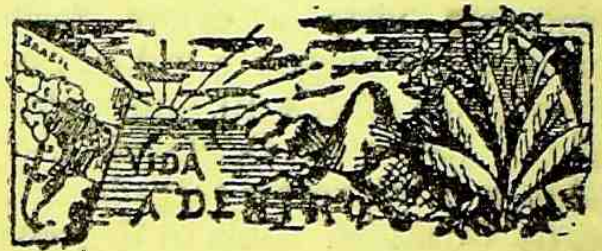
A's onze ccontinuuava teimosa a impertinente chuva; mas, mais teimosa ainda a vontade do povo, que sabendo que o Sr. Bispo faria o panegyrico, correu ouvir aquella vozquerida que havia nove annos não se ouvia em Campinas. E não se arreponderam. Que o Coração de Maria é bello por conter eminentemente a unidade, a variedade e a luz, isto e dito com a eloquencia do Exmo. D. Nery e fallando sobre o Coração de Maria é cousa que nem se póde descrever.

De tarde a egreja era pequena para conter o povo, que foi assistir ao encerramento do mez. O Sr. Bispo conduziu ainda pelo interior do templo a Jesus Sacramento em solemne procissão e nós deu a bençam com o S. S. Sacramento.

Eternamente durará a quan-

tos assistiram a estas festas saudosa lembrança. Honra á Archiconfraria que sabe amar e louvar sua Mãe; honra ao Exmo Bispo de Pouso Alegre, que tanto ama o Coração da Mãe de Deus.

O Correspondente.



SÃO PAULO

Archiconfraria. Hoje as Exmas. sras. Directoras terão reunião no logar e ás horas do costume. Pedese o comparecimento de todas.

Apparições—Faz algum tempo, em todo o Estado corria uma versão de que em certo lugar do municipio de São Simão tinha apparecido uma «imagem milagrosa.» Felizmente a auctoridade competente já desvendou o mysterio; e sabemos que a tal apparição prendia-se a uma torpe exploração... e mais nada.

Presentemente o Dr. Chefe de Policia recebeu uma communicação do delegado de Cerqueira Cesar, narrando-lhe que na cidade de Pirajú tinha apparecido uma tal «Mãe Maria» que estava sendo venerada como «sancta» por varias pessoas daquella localidade.

O delegado prendeu 20 dellas inclusive a «Mãe Maria» e está esperando providencias da digna auctoridade.

A julgar pelas communicações do delegado de Cerqueira Cesar, a tal «Mãe Maria» celebrava baptisados! casamentos! e até ressuscitava mortos!...

Sem commentarios.

Novos applausos. — Communicam-nos da vizinha cidade de Santos que por ocasião das festas que tiveram lugar em honra de N. Senhora de Montserrat, o delegado de policia, seguindo o exemplo do Dr. Chefe de Policia da capital, prohibiu toda classe de jogos naquelle pittoresco Sanctuario. De novo applaudimos, e comosco todos os homens honrados, e-sa medida digna da auctoridade policial de Santos.

Digno de todo elogio. — O Rvmo. P. Faustino Consoni, Superior da Congregação de S. Carlos e Director do Orphanato Christovam Colombo desta capital, trata de organizar naquelle estabelecimento uma secção annexa para receber crianças surdo mudas. Com esse fim dirigiu circulars a todos os Rvmos. Vigarios pedindo informações ácerca do numero desses infelizes que existem nas suas respectivas parochias.

O Ilmo. Sr. Secretario do Interior dirigiu um officio áquelle religioso felicitando-o em seu nome e em nome do Presidente do Estado e approvando a resolução e iniciativa do digno sacerdote.

A redacção da «Ave Maria» associa-se de todo coração a essa idéa levantada pelo virtuoso P. Consoni e faz ardentes votos para que em breve tempo seja uma formosa realidade.

Desfalques... — Mais um novo desfalque appareceu na Thesouraria do Estado de S. Paulo. O desfalque monta a cento e trinta contos de réis.

E dizem os jornaes da terra que o auctor do tal desfalque é considerado como um funcionario «modelo». Pudera!

Congresso catholico. — Da Directoria deste Congresso recebemos a seguinte circular, que muito agradecemos:

«Em nome da *Commissão Permanente da obra dos Congressos Diocesanos* de São Paulo, tenho a subida honra de convidar a V. Rvma. e aos dignos

membros dessa Congregação, para tomarem parte nas sessões do *Congresso Intimo* que, em homenagem á Virgem Immaculada, se reunirá nesta capital, na Sé Cathedral, nos dias 28, 29 e 30 de Setembro corrente e 1 e 2 de Outubro seguinte. Esse congresso foi com a alta approvação do Exmo. Rvmo. Bispo Diocesano convocato, para asentar os meios praticos da instituição da *Obra da Imprensa* em São Paulo, e inicial-a com a publicação de um diario que, animado pelo espirito da Santa Egreja Catholica, promova os interesses legitimos da familia e da patria.

Deus guarde a V. Rvma. — *Adolpho A. Pinto*, Secretario.

Imprensa. — Temos recebido dois numeros da revista quinzenal *Cruzada*, do Rio de Janeiro, destinada á propaganda e defeza do catholicismo em nossa patria. E' uma bellissima revista que efficazmente recommendamos a todos quer pela pureza da doutrina, quer pelo estylo em que está redigida. Com prazer permutaremos com a valente collega a quem desejamos longos annos de existencia.

RIO DE JANEIRO

Nomeação. — Por noticias dos jornaes do Rio sabemos ter sido approvada em sessão secreta a nomeação do dr. Mello Alvim para o cargo de ministro do Brasil junto á Santa Sé.

Fusão. — Correm boatos, diz o *Correio da Manhã*, que as Companhias de Estradas de Ferro Paulista e Mogyana vão fundir se numa só e que o governo da União venderá a Companhia Sorocabana ao colosso que surgir da futura fusão.

MINAS GERAES

RR. PP. Redemptoristas.—Na importante cidade de Sete Lagoas prégarum uma missão esses virtuosos filhos de Sto. Affonso tão conhecidos entre nós pela sua dedicação e zelo verdadeiramente apostolico. A missão correu animadissima, achando-se sempre repleta de fiéis a vasta matriz. Não foi menos consolador o numero de confissões e communhões que atingiu a 3,000. O povo ficou satisfeito. Os virtuosos missionarios combateram o erro com apostolica energia e varias foram as ovelhas tresmalhadas que voltaram ao verdadeiro e unico redil da igreja catholica.

Foi isto sem duvida o que mais fez coçar as orelhas de um Ir.: M.: quando pelas columnas da *Folha Pequena* de Bello Horizonte com uma linguagem que não prima nem pela cultura nem pela delicadeza dizia: «A vinda dos Redemptoristas a esta cidade de Sete Lagoas, trouxe nos grandes surpresas como sejam as descomposturas dos mesmos ao povo, o desanimo deste e finalmente a abjuração da Ordem (Sic) da Maçonaria pelo Sr. Antonio Pereira da Silva Junior de cujos documentos maçonicos fez levanamente entrega ao seu confessor e salvador perpetuo, trahindo dest'arte aos seus confrades e amigos em cujos corações plantou para sempre perpetuo desgosto.»

Coitadinhos maçons de Sete Lagoas; que vida tão amargosa vão levar de ora avante!



Solemne inauguração. — Os Rvmos. PP. Dominicanos proseguem com muita actividade os trabalhos para poderem inaugurar com toda solemnidade no dia 2 do proximo Outubro, a bellissima igreja dedicada ao glorioso fundador de sua benemerita ordem o Patriarcha São Domingos, filho insigne da catholica Hespanha.

Sobre este assumpto o nosso estimado collega *Correio Catholico*, escreve as seguintes palavras:

Brevemente será distribuido o programma daquelles festejos. Desde já podemos dizer aos nossos leitores e aos fiéis em geral, quer deste muni-

cipio, quer dos vizinhos que as novenas começarão a 23 de Setembro na igreja de Santa Rita, havendo todos os dias sermão, bençam e leilão de prendas em favor da festividade.

No dia 1º. chegará, o esperamos, uma importante romaria do Oeste de S. Paulo. A' tarde a nova igreja será benta solememente e em seguida realisar se á a erecção da Confraria do Rosario, que passará a funcionar no novo templo.

No dia 2, festa do Rosario haverá ás 6 horas missa de communhão geral dos romeiros e de todos os confrades do Rosario e devctos fiéis; ás 7 horas primeira communhão de 200 meninos preparados pelas catechistas do Rosario; ás 10 horas e meia missa solemne com sermão ao Evangelho, precedida e seguida de leilão; ás 5 horas da tarde procissão, que terá todo o esplendor possivel.

A igreja será ornada de um modo singelo como comporta a sua bella architectura, porém com toda a arte.

Sabemos que a idéa dessa festa desperta muito entusiasmo; esperamos que ella seja uma imponente manifestação de fé.



Manual do devoto de N. Senhora da Aparecida.

Livro publicado pelos Rvmos. Padres Redemptoristas para lembrança da coroação.

Um volume 1\$000; pelo correio mais 500.

A' venda na Aparecida do Norte e em São Paulo na papelaria de Cardoso, Filho & Motta.

RUA DA QUITANDA, 6.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.